

JÚLIO JORGE

CARLOS GODINHO

FRANCISCO RATO

JOAQUIM ROSA

ESTREMOZ

IP2N4 *art*

MUSEU MUNICIPAL

JOAQUIM VERMELHO

17 SET 21 NOV 2021

IP2N4
art

MUSEU MUNICIPAL
JOAQUIM VERMELHO
17 SET 21 NOV
2021





O IP2N4-art expõe enquanto grupo pela primeira vez. São quatro artistas alentejanos, de diferentes pontos geográficos e contextos pictóricos ou escultóricos muito diferentes. Esta é a marca que os distingue.

Os quatro artistas apresentam um trabalho onde se destaca a figura com técnicas picturais variadas (aguarela, acrílico ou óleo) e escultóricas envolventes. As cores, do Alentejo, onde vivem todos, é outra marca que os distingue, por pinceladas fortes ou aguadas e linhas de escultura clássica ou contemporânea. Na diferença acontece a harmonia desta exposição e do grupo. Cada trabalho, ainda que único, torna-se por si o elo de ligação ao colectivo.

O cruzamento das diversas linhas estéticas e plásticas refor-

çam a ideia de um discurso único, mas plural nos tamanhos e formas das vinte obras que fazem parte deste colectivo.

Os rostos, os corpos, as idades, as épocas ou as ideias são o pretexto para dialogar com o outro sem que ele desperte, no momento, para tal. Cada obra, de cada artista, está para além dela mesma, pois é acaso de uma história com muitos assuntos lá dentro.

O IP2N4-art mostra no Museu Municipal Joaquim Vermelho, em Estremoz, que a diversidade, nas artes plásticas, é outra das formas de pensar o futuro...

,,,cultural por onde passam as duas maiores travessias rodoviárias do Alentejo.

Carlos Godinho



Júlio Jorge

Natural de Montemor-o-Novo

Pintor autodidata.

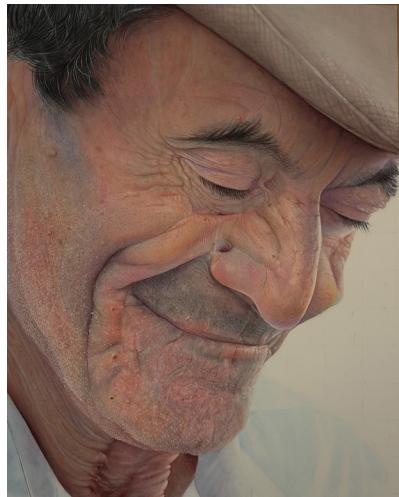
Quando era criança, uma das coisas que mais prazer me dava era sentar-me à lareira nos frios serões de Inverno, depois do jantar, a ouvir as histórias que o meu avô tinha para me contar. Ficava de olhos arregalados, fascinado, a olhar para aquele rosto cheio de rugas e a pensar que as pessoas velhas eram muito sábias.

Passaram os anos e percebi que, afinal, muitas das histórias que eu tinha ouvido em criança não eram mais do que relatos de uma vida bem real e bastante dura. Tornei-me adulto mas o fascínio pelas rugas e pelas histórias que elas encerram manteve-se e, como vivo no Alentejo, uma província eminentemente rural e onde a maioria da população é idosa, posso dizer que as fontes de inspiração proliferam, prontas a entregarem-se, confiantes, aos meus pincéis. Procuro pintar apenas rostos de pessoas que conheço, pois gosto de conversar com elas, perceber que confiam em mim, de modo a que possa sentir o que lhes vai na alma, entrar pelas suas alegrias e tristezas e recordar com elas os sonhos que ficaram pelo caminho.

A minha pintura é de cariz realista, precisa e minuciosa. Utilizo, por isso, uma técnica bastante lenta e que requer muita paciência, pois na maior parte do tempo é feita com o papel pouco húmido dando pequenas pinçeladas, deixando deste modo que as cores se fundam umas nas outras, se entrelacem até atingirem as tonalidades que eu considero correctas. Este tipo de técnica só é possível em aguarela. No fundo, construo os meus rostos, encaixando pequenos toques de pinçel como se peças de um puzzle se tratasse...

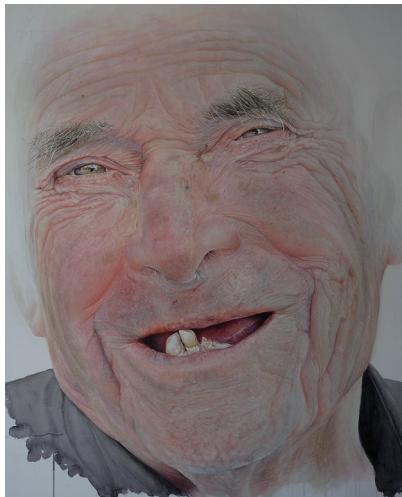
CURRICULUM

- 1998 Primeira exposição individual
2001 2ª Bienal de Artes plásticas no Alentejo
2002 - 2006 Participa na Exposição internacional de Vendas Novas
2011- Dedica-se em tempo integral à aguarela
2013- Exposição "Intemporalidades" Museu de Évora Portugal
2014- 7º Encontro Internacional de Aguarelas Santa Cruz
2015- Fabriano in Acquarello, Itália
2015- 7ème Salon de L'Aquarelle du Haillan (1ère prix du public)
2015- Página na revista "The Art of Watercolor" e "L'Art de L'Aquarelle", como Artista Revelação.
2016- Fabriano in Acquarello, Itália
2016- Madrid - AEDA, colectiva de aguarelistas de Portugal
2016- Fundação Marquês de Pombal, Colectiva Invent'Arte
2016- Coleciva AAPOR, Casa Museu Roque Gameiro
2016- 2nd Biennal Vancouver IWS Canadá
2016- Watercolor International III Thessaloniki 2016, Grécia
2017- Acuarela Contemporânea 2017 - Museu Nacional da Acuarela Ciudad de México
2017- Light Water Color 1º Festival Internacional de Aguarela IWS Portugal
2017- Re-Interpretation of contemporary Watercolor, Lingang Contemporary Art Museum - Shanghai
2018- Re-Interpretation of contemporary Watercolor, HKE Art Museum Ningbo - China
2018- Re-Interpretation of contemporary Watercolor, Jiaxing Library , Exhibition Hall
2018- Colectiva AAPOR, Museu Landal, Santarém
2018 - Watercolor International IV Thessaloniki 2018, Grécia
2018 - NWS 2018 98th Annual International Open Exhibition, Los Angeles
2018 - Prémio de aquisição da NWS, Los Angeles
2018 - Silver Star atribuída pela NWS, Los Angeles
2019 - AWS 152nd Annual International Exhibition, Nova Iorque
2019 - 3ª Bienal Internacional de Gaia 2019, núcleo de Estremoz
2019 - NWS 2019 99th Annual International Open Exhibition, Los Angeles Watercolor USA Honor Society Cash Award of Excellence
2019 - Silk Road International Art Exhibition 2019. The Sixth Silk road International Festival , Xi' an, China.
É sócio e membro fundador da AAPOR (Associação de Aguarela de Portugal).
É desde 2018 Team Leader por Portugal para o evento Fabriano in Acquarello
É Sustaining Associate da AWS (American Watercolor Society) e da NWS (National Watercolor Society).



**A só com os seus
pensamentos**

Aquarela sobre papel de 640g
acetinado - 54,8 x 66,3 cm



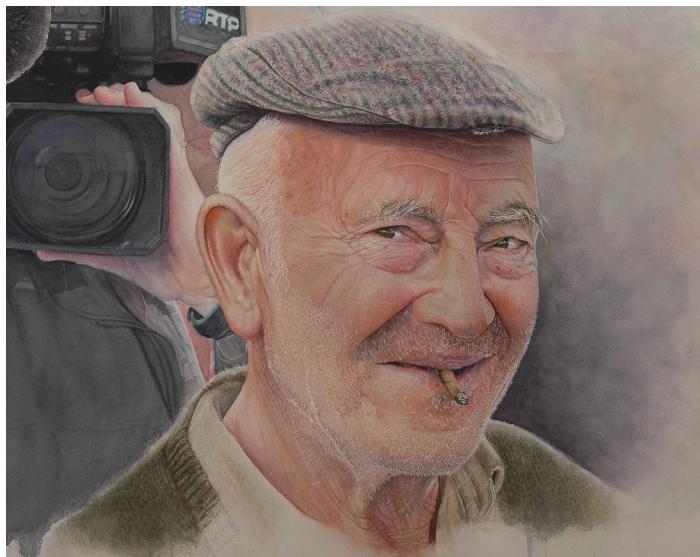
**Series, Look at us, we are not
invisible.**

Aquarela sobre papel - 55 x 65cm
N F S



Sedas

Aquarela sobre papel - 61 x 77 cm
NWS Watercolor USA Honor Society
Reciprocal Cash Award of Excellence. 2019



15 seconds of fame

Aquarela sobre papel - 66,2 x 46,2 cm



O fruto proíbido, ou o mito do paraíso perdido

Aquarela sobre papel - 70 x 50 cm



CURRICULUM

Carlos Godinho

Natural de S. Lourenço de Mamporcão
(Estremoz)

Nascido em S. Lourenço de Mamporcão (Estremoz), tendo dedicado parte do seu tempo à pintura de cartazes e catálogos, à ilustração de capas de livros e a um bom número de colaborações jornalísticas e radiofónicas. Licenciado em Ensino na variante de Educação Visual, pela Escola Superior de Educação de Portalegre (E.S.E.P), frequentou a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e é Mestre em Sociologia pela Universidade de Évora. Tem comissariado diversas exposições de outros artistas plásticos portugueses, em diversos espaços na cidade de Estremoz e outros lugares no Alentejo.

Conta mais de cem exposições colectivas e individuais, tanto em Portugal como no estrangeiro. Já esteve presente, com o seu trabalho em três continentes. Destaca-se as exposições realizadas no Brasil, Espanha, França, Estados Unidos, Japão, Itália, Inglaterra, Chile entre outros. Tem sido convidado para inúmeras exposições a nível nacional e internacional.

Conta já com oito prémios no seu currículo, sendo três em plataformas on-line.

Representado em colecções nacionais e estrangeiras. Tem trabalhos em organizações institucionais, pública (museus, bancos, câmara municipais e institutos públicos) e particulares.

Para 2013 destacam-se as exposições com o título “A MINHA MÃE AMASSA O PÃO...”, com maior relevo a que aconteceu nas Galerias, Tinturaria (Covilhã), Municipal (Rio Maior) e Museu Extremeño (Olivenza).

Para 2014 destaca-se a exposição efectuada no Museu Municipal de Estremoz e as colectivas nos Estados Unidos no Aeroporto de New Jersey e em Parth Amboy com o tema “Fado” e a participação na grande exposição “6 Continentes” (em mais de 60 cidades sobre a lusofonia).

No ano de 2015 volta a estar na exposição para as Comemorações do Dia de Portugal em Newark, como o “Fado” e é convidado para participar na exposição das comemorações dos 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa. Uma das suas obras é distinguido com um prémio na Região Autónoma da Madeira.

Já no ano de 2016 volta a ser convidado para integrar a exposição MIAB – Portugal International Biennal 2016, na Ilha da Madeira.

Em 2017 é mais uma vez convidado para integrar a exposição MIAF – Portugal International Biennal 2017, no Museu da Electricidade, no Funchal, Ilha da Madeira

Para 2018 salienta-se as exposições feitas na Livraria ler Devagar no Lx Factory, bem como, o Leth Art (exposição internacional) em Ponte de Lima e as exposições nas Galerias D. Pedro no Porto e ArtJoven em Badajoz. Outras notas foi o regresso à Galeria Vieira Portuense e em Coimbra participar num certame no Museu da Água.

Os destaques de 2019 vão para a participação na Bienal de Gaia, em dois polos, Seia e Estremoz, as exposições colectivas Doze d’arte, na Fábrica de Braço de Prata, em Lisboa, e na Pousada de Beja, com Human for World. Outras exposições relevantes foram a no Museu das Caves de Santa Marta de Penaguião, com a temática do vinho e a da Igreja da Amadora com cariz religioso.

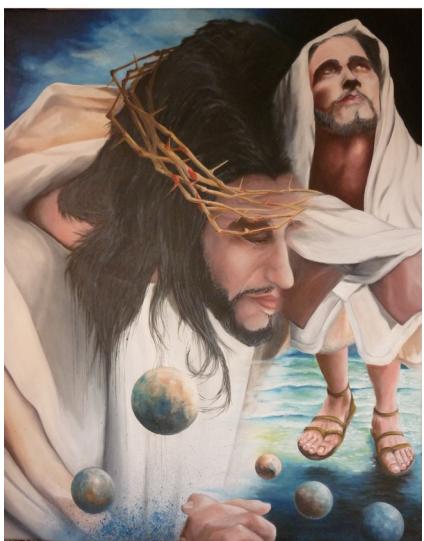
No ano de 2020 a participação em exposições colectivas com nota relevante a de Seia e Aljustrel, comemorativa dos 20 anos do círculo Artur Bual, e a OnLine Sem Limites da associação SOS Artes, fundada em tempo de pandemia Convid-19, isto para além da Individual na Galeria do Entroncamento. Em 2021 esteve presente como convidado na exposição internacional, on-line, em virtude da pandemia Covid-19, “Universal Confraternization” 83th International Cultural Exchange of Arts | 22th Edition Virtual Art Show 2021” - Noruega e representando Portugal em Espanha a individual INp@r #IN por Aqui retorno... |como do outro lado|, em Olivenza.



Terço
Óleo sobre tela - 90 x 70 cm



Cant@rte.com_Alma
Óleo sobre tela - 100 x 100 cm



Pro-Fe-Ta
Óleo sobre tela - 92 x 73 cm



Visões de um Jogo
Óleo sobre tela - 92 x 73 cm



MALORGULHOSO
Óleo sobre tela - 92 x 73 cm



ALGUNS TRABALHOS

Francisco D'almeida Rato

Natural de Ferreira do Alentejo

Francisco José D'Almeida Rato,
Estudou Pintura no A.R.C.O - Centro de Arte e Comunicação visual
Licenciado em Educação, pela Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada.
Licenciado em Artes Plásticas - Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.
Mestrado em Design de Comunicação pela Universidade de Évora.
Desenvolve a actividade profissional na área do ensino como Professor de Artes Visuais, e ainda como Artista Plástico.
Tem participado em diversas exposições individuais e colectivas a nível nacional e internacional. bem como na Arte Pública - Escultura.

- Busto Prof. Mariano Feio – Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo
- Escultura em rotunda, Sabóia Concelho de Ourique
- Busto Prof. Mariano Feio, Escola Superior Agrária de Beja.
- Árvore - Escultura em mármore IEFP Aljustrel
- Escultura, Jardim Público Ferrinho de Engomar de Ferreira do Alentejo.
- Busto Dr. Aníbal Coelho da Costa - Ferreira do Alentejo.
- Monumento ao Bombeiro em Ferreira do Alentejo.
- Monumento ao Bombeiro em Aljustrel.
- Escultura “A Ferreira” em Ferreira do Alentejo
- Escultura “ Passando o Tempo” Ferreira do Alentejo



Menina alada
Metal - 90 x 30 x 25 cm



Mãe
Resina poliéster - 76 x 36 x 70 cm



Figura Feminina Reclinada II
Mármore - 50 x 35 x 20 cm



Ferreira
Mármore - 76 x 30 x 30 cm



Figura Feminina Reclinada
Mármore - 15 x 21 x 90 cm



CURRICULUM

Exposições individuais

Serpa - Livraria “Vemos, Ouvimos e Lemos” (2001); Castro Verde - Galeria Municipal (1990); Castro Verde - Museu da Lucerna (2003); Moita do Ribatejo - Biblioteca Municipal (2002); Aljustrel - Biblioteca Municipal (2004); Castro Verde - Planície Mediterrânea (2016); Cuba - Biblioteca Municipal (2016); Lisboa - Faculdade de Ciências (2016); Serpa - Casa do Cante (2017); Lisboa - Casa do Alentejo (2017); Biblioteca Municipal (2017) Ourique, Biblioteca Municipal (2017 Beja); Setúbal - Museu do Trabalho (2017), Toronto - Casa do Alentejo (2017), Serpa - Casa do Cante (2018), Lisboa - LxFactory (2019).

Exposições coletivas

Das exposições coletivas em que participou destacam-se “Homenagem a Mário Elias”, em Mértola (2007) e “Zezito – As pequenas memórias” – uma homenagem a José Saramago, organizada pela Rede Cultural Sete Sóis Sete Luas (2010). Nesta exposição, o pintor fez-se representar com a obra “Tia” (acrílico sobre tela), inspirada no livro do Nobel da Literatura “As Pequenas Memórias”. A exposição esteve patente em Portugal e em Itália.

Está representado em várias coleções particulares. Destaque para a coleção de quadros da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aljustrel e Almodôvar.

Vidigueira - X Bienal Salão das Artes (2016) contemplado com uma menção honrosa; Vila Viçosa - Galeria Florbela Espanca (2016); Carcavelos - Atelier Jorge Aragão (2016); São Lourenço, Almancil - Galeria Rastro (2016); Lisboa - Galeria Baag (2018); Beja - Centro Unesco (2018); Lisboa - MAC- Movimento de arte contemporânea (2018); Bialan de Gaia (2019); Beja - Convento de S. Francisco (2019); Paris - Carrousel do Louvre (2019); Beja - Biblioteca Municipal (2021).

Joaquim Rosa Natural de Castro Verde

Joaquim Rosa nasceu em Castro Verde. Desde muito cedo mostrou o seu gosto pelo desenho e pela pintura. Aos 14 anos aprendeu algumas técnica de pintura, expondo desde então. Em 1992, licenciou-se em Design Visual. Foi membro fundador da Fábrica das Artes, em Castro Verde (1995) e, desde 1993, que leciona na Área das Expressões no Agrupamento de Escolas de Castro Verde.

Realizou um vasto leque de trabalhos na área da ilustração, entre eles, as ilustrações para os cartazes: “Feira de Castro” (desde 1998); “Primavera do Campo Branco” (desde 2001); Encontros de Bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas (desde 2014); Ilustração dos livros “Maturação” e “Maça de Adão” para a editora “100luz” (2010); Ilustrações para o livro de Banda Desenhada “O Sonho do João” - Edição Câmara Municipal de Castro Verde (2010).

Foi o responsável pela conceção de vários painéis em baixo relevo e peças de arte pública sobre o cante alentejano.



Caminho ... audaz
Acrílico sobre tela - 140 x 100 cm



Caminhando ... pela inquietação
Acrílico sobre tela - 120 x 100 cm

Caminhando ... pelo sonho
Acrílico sobre tela - 100 x 120 cm



Caminhando ... pela memória
Acrílico sobre tela - 100 x 120 cm



Caminhando ... pelas memórias
Acrílico sobre tela - 100 x 120 cm



FICHA TÉCNICA

Grafismo e paginação : JOAQUIM ROSA

Texto de abertura: CARLOS GODINHO

Edição: CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ



IP2N4 *art*

